



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



## PLANO DE ENSINO – PPGICS

Verão  2017.1  Inverno  2017.2

IDENTIFICAÇÃO			
Disciplina: Introdução aos Métodos e Técnicas de Análise de Redes Sociais aplicada à pesquisa em Saúde			
Código: <b>ICS-DM098</b>	Créditos: 3	Carga Horária: 90	<b>Período</b>
Coordenador da Disciplina: Cícera Henrique da Silva Professores: Lidiane dos Santos Carvalho e Cícera Henrique da Silva			Início: 16/8/17 Término: 29/11/17 Dia da Semana: Quarta-feira Horário: 9h às 12h
Linha 1: <input checked="" type="checkbox"/> 1.1 <input type="checkbox"/> 1.2 <input type="checkbox"/> 1.3 <input type="checkbox"/> 1.4 <input type="checkbox"/> 1.5 <input type="checkbox"/> 1.6 <input type="checkbox"/> 1.7 <input type="checkbox"/> 1.8			
Linha 2: <input type="checkbox"/> 2.1 <input type="checkbox"/> 2.2 <input type="checkbox"/> 2.3 <input type="checkbox"/> 2.4			

RELAÇÃO DOS PROFESSORES COM A TEMÁTICA DA DISCIPLINA <i>(opcional)</i>

EMENTA
Aspectos epistemológicos das redes sociais nos estudos da comunicação e da informação em Saúde. Redes: conceitos e aplicações. Tipologia de redes: egocêntricas e sociocêntricas. Medidas de Análise de redes: centralidade, buracos estruturais e Densidade. Softwares para Análise de redes e visualização de dados. Análise de redes aplicada à pesquisa em Saúde para fins de: Estudos epidemiológicos, Avaliação em saúde, Estudos de usuários e comunidades em Saúde, produção de indicadores cientométrico em saúde, Avaliação dos sistemas de organização do conhecimento científico e tecnológico em saúde

OBJETIVOS
Capacitar o aluno para o emprego da Metodologia de Análise de Redes Sociais no estudo das estruturas sociais complexas envolvendo a transferências, os fluxos e as dinâmicas infocomunicacionais concernentes aos diversos objetos da pesquisa em saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ALEJANDRO, V. A., NORMAN, A.G. Manual Introdutório à Análise de Redes Sociais: Medidas de Centralidade. Disponível em: <a href="http://revista-redes.rediris.es/webredes/talleres/Manual ARS.pdf">http://revista-redes.rediris.es/webredes/talleres/Manual ARS.pdf</a> .
BORGATTI, Stephen. Structural holes: unpacking Burt's Redundancy Measures. Connections, n. 20, p. 1, n.35-38, 1997.
BORGATTI, Stephen. Centrality and network flow. Social Networks. v. 27, n. 1, p. 55–71, 2000.

BORGATTI, Stephen; JONES, Candace, J; EVERETT, Martin G. Network Measures of Social Capital. CONNECTIONS [online], v. 21, n.2: p.27-36, 1998. Disponível em:<[http://www.analytictech.com/borgatti/borg\\_social\\_capital\\_measures.html](http://www.analytictech.com/borgatti/borg_social_capital_measures.html)>. Acesso em: 12.12.2013.

CARVALHO, Lidiane dos S. Informação e Genética Humana: O sequenciamento de uma cultura científica. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro/ Escola de Comunicação, 2014. 234f.

EVERETT, Martin e Borgatti, Stephen. Ego network Betweenness. Social Networks, n 27, 2005, p. 31-38.

FREEMANN, Linton C. Centrality in social Networks conceptual clarification. Social Networks, n. 1, p. 215-239, 2005.

GUIMARÃES, Maria Cristina Soares et al. Produção científica em dengue: um olhar a partir da coleção brasil da Scielo. Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação, v. 7, n. 2, 2015.

HANNEMAN R. Introduction to Social Networks Methods. Riversade: Department of Sociology, University of California, 2001.

HAYTHORNTHWAITE, Caroline. Social networks and information transfer. Library & Information Science Research, v.18, n.4, 1996, p.323-342.

MARTELETO, R. Ciência da Informação. Análise de redes sociais – aplicação nos estudos de transferência da informação, v. 30, n. 1, p. 955-961, 2001.

KADUSHIN, Charles. The friends and supporters of psychoterapy; on social circles in urban life. American Sociological Review, v.31, n.6, p.786-802, Dec. 1966.

MARTELETO, Regina Maria; STOTZ, Eduardo Navarro. Informação, saúde e redes sociais: diálogos de conhecimentos nas comunidades da Maré. Editora Fiocruz, 2009.

MARTELETO, Regina Maria; DOS SANTOS CARVALHO, Lidiane. Health as a Knowledge Domain and Social Field: Dialogues with Birger Hjørland and Pierre Bourdieu. Knowledge Organization, v. 42, n. 8, 2015.

MENA-CHALCO, J. P. e CESAR JR., R. M. ScriptLattes: An open-source knowledge extraction system from the Lattes Plataform. Journal of the Brazilian Computer Society, v. 15, n. 4, p. 31-39, 2009.

MCCARTY, Christopher. La estructura en las redes personales. REDES - revista hispana para análisis de redes sociales. v.19, n.11, dezembro de 2010. Disponível em: Acesso em: 16.11.2012.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR** *(opcional)*

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Textos para leitura e fichamento eletrônico dos casos: 2 pontos
- Seminário (apresentação de pesquisas aplicadas ao campo da saúde (apresentação em dupla): 4 pontos;
- Entrega do Artigo empregando análise de rede (individual) 4 pontos.

## CRONOGRAMA

Rio de Janeiro, 05/06/2017.

### Linha 1: “Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde”

Dedica-se à análise das políticas, modelos, processos e práticas de produção, organização, avaliação e uso da informação e do conhecimento no campo da saúde coletiva. A partir de múltiplas perspectivas teórico-metodológicas, prioriza-se o estudo de:

- 1.1. regimes de produção, regulação e novas dinâmicas de pesquisa científica em saúde;
- 1.2. inquéritos e pesquisas nacionais de saúde;
- 1.3. repositórios, ambientes virtuais, redes sociais e sistemas de informação;
- 1.4. práticas culturais, técnicas e tecnologias;
- 1.5. linguagens, padrões e indicadores;
- 1.6. prospecção e estudos métricos em ciência e tecnologia;
- 1.7. adequação de métodos que utilizem informações dos sistemas nacionais de informação para avaliar situações de saúde;
- 1.8. sistematização e análise das informações para a formulação de políticas públicas e monitoramento da situação de saúde brasileira e seus determinantes socioambientais.

### Linha 2: “Informação, Comunicação e Mediações”

Tomando o direito à comunicação como inerente ao direito à saúde, estuda as relações entre instituições, profissionais de saúde e de comunicação e a população, em suas diversas formas de organização, em seus processos de produção, circulação e apropriação dos sentidos sociais. Dedica-se à discussão conceitual e ao desenvolvimento de metodologias que levem à melhor compreensão da natureza e das características das mediações culturais, sociais, políticas, institucionais e tecnológicas envolvidas em tais processos. Seus projetos priorizam:

- 2.1. a análise de produtos, práticas, processos e sistemas de comunicação, bem como de políticas públicas nesses domínios;
- 2.2. o estudo das relações entre mídia e saúde, em suas múltiplas formas discursivas;
- 2.3. a análise sobre a produção de sentidos nos novos espaços e ambientes de comunicação, com ênfase nos que se desenvolvem a partir de tecnologias virtuais;
- 2.4. estudos que evidenciem e ampliem a compreensão do lugar da comunicação nos processos sociais e nas relações de poder na sociedade, bem como a relação entre comunicação e produção das desigualdades sociais em saúde.